



Durante o mês de maio, celebrámos a **Semana Laudato Si**, aproveitando o apelo do Papa Francisco que procura uma "transformação pessoal e cultural no meio da nossa crise ecológica e climática". Com o tema deste ano "**Sementes de Esperança**", destacamos alguns dos recentes eventos e iniciativas da ONU que oferecem um vislumbre de esperança num cenário muitas vezes sombrio dos acontecimentos mundiais.



Na linha da frente das alterações climáticas

Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) estão na linha da frente das alterações climáticas e no "fogo cruzado" de múltiplas crises mundiais. Muitas vezes dependentes do turismo e vulneráveis à intensidade e frequência crescentes das catástrofes relacionadas com o clima, os pequenos Estados insulares foram duramente atingidos pela pandemia da COVID-19 e pelos consequentes confinamentos mundiais, tendo muitos deles enfrentado uma consequente crise da dívida.

De 27 a 30 de maio de 2024, os líderes dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento reuniram-se em

Antígua e Barbuda para analisar os seus progressos em relação aos ODS, abordar desafios comuns e partilhar planos concretos para traçar um caminho para uma recuperação resiliente.



No seu discurso de abertura, o Secretário-Geral António Guterres afirmou que "*a vossa geografia única coloca-vos à mercê do caos climático, da subida do nível do mar e da degradação dos solos. As alterações climáticas são uma crise existencial para toda a família humana, mas os PEID estão na linha da frente*". Salientando a importância da experiência destes Países como um "teste" para a justiça climática e a justiça financeira, o Secretário-Geral apelou ao mundo para que evite a perda de qualquer país ou cultura devido ao aquecimento global e para que enfrente a desigualdade representada por um "*mundo financeiro a duas velocidades*" em que os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres.

Sabia que....

- Os **pequenos Estados insulares em desenvolvimento** têm uma população combinada de **65 milhões de pessoas**, espalhadas por mais de **1.000 ilhas** ou grandes Estados oceânicos.
- Embora a área terrestre total represente menos de **0,5% da superfície mundial**, albergam mais de **20% da biodiversidade** terrestre do mundo
- Estes Países são guardiães de uma **área 28 vezes maior** do que a sua massa terrestre.
- **40% dos recifes de coral** do mundo encontram-se em pequenos Estados insulares em desenvolvimento. A investigação indica que **75% dos seus recifes de coral** estão atualmente ameaçados pelas alterações climáticas.
- Embora sejam responsáveis por **menos de 1% das emissões globais** de gases com efeito de estufa, encontram-se entre os mais afetados pelos impactos das alterações climáticas.

➡ [Leia mais...](#)

Dez destes países da região do Pacífico estão a liderar o esforço global para obter um mandato de negociação de um tratado sobre a não-proliferação de combustíveis fósseis. Estão a trabalhar para promover a cooperação global na transição do petróleo, do gás e do carvão, melhorando assim as hipóteses de o mundo manter o limite de 1,5 graus Celsius de Paris. ➡ [Assine a petição](#) ➡ [Ver um vídeo](#)

Meninas Verdes: Projeto Eco-carvão vegetal



A crescente procura de carvão vegetal como fonte de energia para as famílias urbanas e rurais em África levou à degradação das florestas e a elevados níveis de emissões de carbono. A UNICEF lançou um **programa-piloto inovador e ecológico no Burundi** para abordar as questões relacionadas com a desflorestação, as alterações climáticas, a segurança e a saúde, respondendo simultaneamente à necessidade de gerar rendimentos para mulheres e meninas. Desde novembro de 2022, o programa da UNICEF "**Meninas Verdes**" tem ajudado a transformar as vidas de 100 raparigas vulneráveis nos campos de pessoas deslocadas internamente, perto da capital. Como alternativa à lenha para cozinhar, a iniciativa "**Green Girls 2.0 eco-charcoal**" ajuda a evitar a desflorestação, ao mesmo tempo que ajuda a promover a equidade e as microempresas nas áreas locais. Os briquetes são feitos de material de biomassa comprimida, misturada com resíduos orgânicos domésticos e papel usado e seco ao sol. São duas vezes mais eficazes do que o carvão

vegetal tradicional e podem ser vendidos por menos 60%. ➡ [Leia mais...](#) ➡ [Ver o vídeo](#)

Os Direitos Humanos das Pessoas Idosas

A população mundial está a envelhecer rapidamente e é provável que a questão do envelhecimento se torne uma das transformações sociais mais significativas do século XXI. Os dados globais mais recentes mostram que 10% da população mundial tem mais de 65 anos de idade, prevendo-se que a percentagem aumente para 17% até 2050, altura em que o grupo de pessoas com mais de 65 anos será duas vezes superior ao número de crianças com menos de 5 anos. O "**Grupo de Trabalho Aberto sobre o Envelhecimento**" da ONU foi criado por meio de uma resolução da Assembleia Geral da ONU em 2010. O objetivo de trabalhar para uma Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos das pessoas idosas, juridicamente vinculativa, foi claramente articulado durante a sua décima quarta reunião, na sede da ONU, em Maio. Existem muitas lacunas no quadro jurídico e político e uma convenção juridicamente vinculativa é vista como vital para garantir que os direitos das mulheres e dos homens mais velhos sejam reconhecidos e realizados.



Durante a reunião, **os Estados-Membros de Portugal e das Filipinas** patrocinaram um evento paralelo que convidou os participantes a imaginar um futuro em que um tratado já existisse e estivesse efetivamente a ser implementado. "*Temos de passar do papel às pessoas*", afirmou **Ana Paula Zacarias, Representante Permanente de Portugal junto da ONU**. "*A Convenção teria um impacto claro no combate aos abusos e na proteção das pessoas idosas em situações de conflito*". Os representantes nos painéis da **Alemanha, Nigéria, Índia e Camarões** partilharam os seus sonhos, esperanças e bons exemplos de como permitir que as pessoas idosas envelheçam com "*direitos e dignidade*". ➡ [Ver um vídeo](#)

Diálogo Internacional sobre Migração - Aproveitar o Poder da Migração



Realizado anualmente na ONU, em Nova Iorque, o **Diálogo Internacional sobre Migrações constitui uma plataforma global** para fazer o ponto da situação mundial e debater questões fundamentais, partilhar boas práticas e identificar recomendações para promover uma migração humana e ordenada em benefício de todos. No seu discurso de abertura, a Directora-Geral

da OIM, Dra. Amy Pope, referiu que "*a migração moldou o nosso passado e tem a chave do nosso futuro. Há provas irrefutáveis de que, quando a migração é bem gerida, pode impulsionar um verdadeiro desenvolvimento sustentável em todo o mundo*". No entanto, demasiados Estados debatem-se com legislação desatualizada e sistemas de migração falidos. **O diálogo** tem por objetivo reunir os Estados com as ONG, as agências das Nações Unidas e diversas partes interessadas, a fim de promover uma ação concertada para resolver os problemas globais. Este ano, o diálogo de dois dias centrou-se na exploração de formas de criar mais e melhores vias regulares para a migração. Isto implica enfrentar os atuais desafios e aproveitar o potencial da mobilidade humana, trabalhando simultaneamente para proteger os mais vulneráveis. ➡ [Leia mais....](#)

Breves Factos sobre a Migração

- ❖ Em 2024, o número de **migrantes internacionais** era de **281 milhões**, mais do triplo do número registado em 1970.
- ❖ Pelo menos **8 565 pessoas** morreram em rotas migratórias em todo o mundo em **2023**, tornando-se o ano mais mortífero de que há registo, de acordo com dados recolhidos pelo **Projeto Migrantes Desaparecidos da OIM**.
- ❖ Apesar da COVID, as **remessas internacionais** aumentaram **650% entre 2000 e 2022**, ultrapassando o investimento direto estrangeiro na dinamização das economias dos países em desenvolvimento.

Notícias Breves das RSCM

Semana Laudato Si - Vitória, Brazil

Durante a **Semana Laudato Sí**, os alunos dos Anos Terminais do Ensino Primário do **Colégio Sagrado Coração de Maria, em Vitória, Brasil**, lançaram duas campanhas de reciclagem e solidariedade. O projeto procurou



unir a comunidade escolar num espírito de solidariedade em torno de um objetivo comum: recolher tampas de garrafas de plástico em troca de uma cadeira de rodas, promovendo a inclusão e a dignidade das pessoas com mobilidade reduzida, bem como recolher cartazes e frascos de medicamentos vazios para reciclagem. Foram disponibilizados caixotes identificados e os alunos foram envolvidos em atividades pedagógicas, incentivando outros alunos, funcionários e famílias a participar.

O projeto de capacitação e segurança alimentar das mulheres de Chivuna.

"Conseguimos vários marcos significativos relacionados com o desenvolvimento de infra-estruturas, incluindo um armazém, uma pocilga com capacidade para 200 porcos e um abrigo para 28 cabras. Temos uma bomba para um poço e um tanque, alimentados a energia solar que facilitam o acesso à água 24 horas por dia, 7 dias por semana. Instalámos uma rede de tubos de gotejamento para regar facilmente a horta, conservando ao mesmo tempo a água. Plantámos com sucesso uma variedade de legumes orgânicos, incluindo tomate, verduras e feijão verde, bem como melancias, mangas e limões. Enquanto desenvolvemos a nossa própria quinta, ajudámos 15 mulheres locais a criar porcos e cabras nas suas próprias casas. Os animais estão a prosperar e alguns porcos já deram à luz 4, 6 e 8 leitões até agora".
Ir. Naomi Muulu RSCM (Zambia)



Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim **Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM**